



RIO EXPORTA

Fevereiro/2024

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Fevereiro de 2024 | Ano XVII - nº2

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência-Geral de Relacionamento (GGR)

Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

Gerência de Suporte Empresarial (GSM)

Gerente: Rachel Morais Brasil

Firjan Internacional

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Caio Contarini

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Destaques do Comércio Exterior do Estado do Rio de Janeiro por Regiões

Panorama Geral

- ❖ Em 2023, o estado do Rio de Janeiro acumulou uma corrente de comércio de US\$ 76 bilhões, apresentando um cenário de estabilidade em relação ao ano anterior, com crescimento de 3%. O aumento de 4% nas exportações (US\$ 49,7 bilhões) junto com a estabilidade nos valores de importação (US\$ 25,8 bilhões), contribuíram para um saldo comercial superavitário em US\$ 23,8 bilhões. Excluindo a capital fluminense, as regionais do estado alcançaram US\$ 25 bilhões em vendas internacionais, valor que representou 50% exportações de todo estado. Já no que se refere às importações, a participação foi de 73%, totalizando US\$ 18,8 bilhões em 2023.
- ❖ Cabe observar que o critério de classificação das exportações por municípios é diferente daquele utilizado nas exportações por Unidades da Federação, pois este considera o domicílio fiscal da exportadora (e não o estado Produtor). Logo, o total computado (de um mesmo período) para a exportação por UF não será idêntico à soma das exportações dos municípios daquela determinada Unidade da Federação.

Caxias e Região

- ❖ Com relação à corrente de comércio, Caxias e Região teve redução de 14%, totalizando US\$ 20,3 bilhões no acumulado anual de 2023. Nas exportações (US\$ 15,4 bilhões), apesar da China (US\$ 5,4 bilhões) manter a posição de principal parceiro, vale destacar o crescimento de 92% nos embarques para Singapura (US\$ 2,3 bilhões), sobretudo de óleos brutos de petróleo. Em relação aos municípios, Duque de Caxias (US\$ 15,4 bilhões) permaneceu como o principal município exportador da região, além disso, Belford Roxo se destacou com crescimento de 8% nas vendas internacionais, número impulsionado pelo aumento das exportações de preparações antidetonantes (US\$ 16 milhões).
- ❖ Nas importações, os desembarques internacionais de Caxias e Região (US\$ 4,9 bilhões) diminuíram em 8%. Tal cenário pode ser explicado pela redução de 17% nas compras de óleos brutos de petróleo (US\$ 2,8 bilhões), principal produto da pauta importadora da região. Em relação aos municípios, destacam-se as importações de Belford Roxo (US\$ 1,1 bilhão), oriundas principalmente de Alemanha (US\$ 383 milhões) e Suíça (US\$ 345 milhões).

Centro-Norte

- ❖ Em 2023, as empresas localizadas na região Centro-Norte somaram uma corrente de comércio de US\$ 22,9 milhões, redução de 14% frente ao ano anterior. No total, as vendas internacionais da regional alcançaram US\$ 4,4 milhões, destacando-se as exportações de Cadeados, fechaduras e ferrolhos (US\$ 856 mil), com destino, principalmente, para a Bolívia. Em relação aos municípios, destaca-se o aumento de 22% nas vendas de Soutiens, cintas, espartilhos e suspensórios (US\$ 583 mil) oriundas de Nova Friburgo (US\$ 2,8 milhões), município que concentrou 64% das vendas internacionais da região.
- ❖ No que se refere às importações, as compras internacionais da regional Centro-Norte (US\$ 18,5 milhões) reduziram em 18%. Tal redução pode ser explicada pelo recuo de 36% nas importações de coques de petróleo (US\$ 4,5 milhões). Entre os municípios, é possível destacar o aumento de 60% nas compras internacionais de Nova Friburgo (US\$ 7,6 milhões), valor explicado pelo crescimento de 482% dos desembarques de vinhos de uvas frescas (US\$ 2,3 milhões). Além disso, a China (US\$ 5,1 milhões) consolidou-se como segundo principal fornecedor de produtos da região, com 27% de participação.

Centro-Sul

- ❖ No acumulado anual de 2023, a regional Centro-Sul fluminense apresentou aumento de 10% em sua corrente de comércio, registrando US\$ 297 milhões. Nesse cenário, foram registrados US\$ 76,3 milhões em exportações e US\$ 221 milhões em importações, o que representou um saldo comercial deficitário em US\$ 145 milhões. No quesito exportações, houve redução de 22% em relação a 2022, cenário que foi consequência da diminuição de 34% nas vendas de outras preparações de carne (US\$ 35 milhões) e de 27% nos embarques de outras chapas e folhas de plástico (US\$ 20,5 milhões), que representam os dois principais produtos da pauta exportadora da região. Por outro lado, destaca-se o aumento de 483% nas vendas de minérios de cobre (US\$ 4,4 milhões), sobretudo com destino à China, país que atingiu o posto de terceiro principal destino das vendas da região.
- ❖ Nas importações, a região somou US\$ 221 milhões, representando um aumento de 29% frente a 2022. Destacaram-se as compras de turborreatores, turbopropulsores e outras turbinas a gás (US\$ 86,8 milhões) com variação superior a 1000%. Em relação aos países, os EUA (US\$ 103 milhões) se mantiveram como principal origem das importações da regional, com 47% de participação.

Leste

- ❖ No ano de 2023, a corrente de comércio da região Leste fluminense apresentou redução de 10%, alcançando US\$ 1,1 bilhão. No que se refere às exportações, a regional somou US\$ 340 milhões, diminuição de 51% se comparado ao ano anterior. Tal situação é explicada pelo decréscimo de 58% nas vendas de óleos brutos de petróleo (US\$ 250 milhões), produto que compõe 73% da pauta exportadora da região. Vale destacar o crescimento de 227% nos embarques com destino à Singapura (US\$ 199 milhões). Em relação aos municípios, destaca-se o crescimento de 17% nas vendas internacionais de Tanguá (US\$ 15,8 milhões), reflexo do aumento de 658% nas exportações de gorduras e óleos de peixes (US\$ 3,2 milhões) originárias no município.
- ❖ Já nas importações, o Leste fluminense acumulou US\$ 774 milhões, representando um avanço de 44% em relação ao ano anterior. Esse valor é resultado do aumento de mais de 1000% nas compras de tubos e perfis ocos de ferro ou aço (US\$ 113 milhões) provenientes, sobretudo, da Alemanha, país que, por sua vez, foi a principal origem das importações da região, com 27% de participação. Além disso, vale destacar o aumento de mais de 1000% nos desembarques de aparelhos elétricos para telefonia (US\$ 16,9 milhões) originários da China.

Noroeste

- ❖ No acumulado anual de 2023, a corrente de comércio da região Noroeste fluminense totalizou US\$ 2,8 milhões, recuo de 24% comparado ao ano anterior. Apesar do resultado, as exportações das empresas da região Nordeste cresceram 27%, somando US\$ 325 mil, impulsionadas, principalmente, pelo crescimento de 144% nas vendas de café (US\$ 163 mil) originadas no município de Varre-Sai e destinadas sobretudo para o Uruguai, país que manteve o posto de principal destino das vendas da região, com 69% de participação.
- ❖ Já nas importações (US\$ 2,5 milhões), houve retração de 28% nos desembarques internacionais da regional Noroeste fluminense. Essa situação pode ser explicada pelo recuo de 54% nas compras de máquinas e aparelhos (US\$ 187 mil). Por outro lado, vale destacar o aumento de 276% nas importações de maçãs, peras e marmelos (US\$ 326 mil) oriundos de Portugal.

Norte

- ❖ No ano de 2023, a regional Norte fluminense registrou uma corrente de comércio de US\$ 5,3 bilhões, crescimento de 49% comparado a 2022 e um saldo comercial superavitário de US\$ 2,4 bilhões. Nas exportações, a região somou US\$ 3,8 bilhões, aumento de 51%. Esse acréscimo está relacionado ao crescimento de 85% nas vendas internacionais de São João da Barra (US\$ 3,6 bilhões), município responsável por 97% das exportações de óleos brutos de petróleo da região, produto que compõe a maior parte da pauta exportadora do norte fluminense. Além disso, máquinas e aparelhos (US\$ 20,2 milhões) apresentaram crescimento de 859% nas exportações.
- ❖ Nas importações, as compras de região aumentaram em 42%, alcançando US\$ 1,4 bilhão, reflexo do crescimento nas importações nos 5 principais produtos da região. Dentre estes, 4 possuem valor agregado alto e preço médio acima de US\$ 30. Além disso, com um aumento de 94%, os EUA (US\$ 492 milhões) permanecem como a principal origem das compras internacionais da região norte fluminense. Nesse sentido, Macaé (US\$ 795 milhões) se destacou com uma variação positiva de mais de 100% nos desembarques oriundos dos EUA em relação ao ano anterior, representando o principal destino dos produtos provenientes do país na região.

Nova Iguaçu e Região

- ❖ Em 2023, Nova Iguaçu e Região registrou uma corrente de comércio de US\$ 3,3 bilhões, valor 39% superior ao registrado em 2022. Com relação às exportações, houve crescimento de 41%, reflexo do aumento de 41% dos embarques com origem no município de Itaguaí (US\$ 3 bilhões), destinados, sobretudo, para a China (US\$ 2,4 bilhões). Em relação aos produtos, vale destacar as vendas de preparações capilares (US\$ 11,7 milhões), as quais têm como principal origem o município de Seropédica, que exportou US\$ 10,4 milhões do produto, o que representa 89% das vendas internacionais de preparações capilares.
- ❖ Já nas importações, as compras de Nova Iguaçu e Região apresentaram crescimento de 21%, totalizando US\$ 239 milhões. Assim como nas exportações, a China se manteve como principal parceiro comercial da região, com as compras oriundas desse país alcançando US\$ 65,6 milhões. No que se refere a produtos, destaca-se um aumento de 992% nos desembarques de medicamentos (US\$ 12,9 milhões) originários principalmente do México. Já em relação aos municípios, Seropédica (US\$ 108 milhões) se destacou com um aumento de 46% nas importações, com destaque para os desembarques de preparações para higiene bucal (US\$ 15,7 milhões).

Serrana

- ❖ No acumulado anual de 2023, as empresas localizadas na região Serrana somaram uma corrente de comércio de US\$ 7,1 bilhões, avanço de 17%. Nas exportações, os embarques totalizaram US\$ 562 milhões, destaque para o crescimento de 67% nas vendas de turborreatores e outras turbinas a gás (US\$ 355 milhões), produto que apresenta preço médio de US\$ 14.626 e tem como principal destino os EUA. Em relação aos municípios, Petrópolis se destacou com uma variação positiva de 43%, alcançando US\$ 561 milhões, valor que representa praticamente 100% das exportações da regional.
- ❖ Com relação às importações, as compras da região Serrana incrementaram 15% se comparadas com 2022, somando US\$ 6,6 bilhões. Os EUA (US\$ 4,7 bilhões), permaneceram como principal origem dos desembarques da regional, com 72% de participação, porém, a França (US\$ 902 milhões) se destacou com crescimento de 28% em relação ao ano anterior. Consequência do aumento de 61% nas importações de veios de transmissão (US\$ 92,2 milhões) provenientes do país. No que se refere a produtos, turborreatores e outras turbinas a gás (US\$ 5,6 bilhões), produto que representou 85% da pauta importadora da região, apresentou crescimento de 15%.

Sul

- ❖ Em 2023, a região Sul fluminense totalizou US\$ 6,3 bilhões em sua corrente de comércio, avanço de 12% em relação a 2022. Nas exportações, os embarques totalizaram US\$ 1,7 bilhão, com destaque para o aumento de mais de 1000% nas vendas de Angra dos Reis (US\$ 135 milhões), que foram, em sua maioria, de máquinas e aparelhos mecânicos (US\$ 81,4 milhões) destinadas, principalmente, para a Suíça (US\$ 131 milhões). Além disso, Resende (US\$ 571 milhões) se manteve como principal município exportador da regional, com destaque para as vendas internacionais de veículos automóveis para transporte de mercadorias (US\$ 178 milhões) e automóveis de passageiros (US\$ 93 milhões).
- ❖ Já nas importações, as compras internacionais da região Sul avançaram 24% com relação a 2022, totalizando US\$ 4,6 bilhões. Esse resultado pode ser explicado pelo crescimento de 228% nos desembarques de coques e semicoques (US\$ 1,2 bilhão), produto que representou 26% das importações totais da região. Ainda em relação aos produtos, as importações de hulhas e briquetes (US\$ 525 milhões) apresentaram avanço de 126%. Considerando os principais mercados parceiros, os 5 maiores mercados de origens das importações da região Sul apresentaram variações positivas em 2023 (China, 7%; Colômbia, 249%; México, 86%; Austrália, 570% e Chile, 1%).

Sede (Rio de Janeiro)

- ❖ No acumulado anual de 2023, as empresas da capital fluminense registraram uma corrente de comércio de US\$ 31,8 bilhões, valor 4% superior ao de 2022. Esse resultado é consequência do avanço de 13% nas exportações do município do Rio de Janeiro (US\$ 24,7 bilhões), reflexo do crescimento de 19% nas vendas de óleos brutos de petróleo (US\$ 20,1 bilhões). Em relação aos países parceiros, a China (US\$ 10,7 bilhões) se manteve como principal destino dos embarques da capital fluminense, com 43% de participação. Além disso, vale destacar o incremento de 76% nas vendas para os Países Baixos (US\$ 2,3 bilhões).
- ❖ Nas importações, as compras internacionais da capital fluminense recuaram 18%, alcançando US\$ 7,1 bilhões. Tal redução foi consequência da diminuição de 18% nas importações de energia elétrica (US\$ 1,1 bilhão). Por outro lado, as compras de medicamentos (US\$ 439 milhões), produto que possui preço médio de US\$ 183,95, cresceram 38%. Em relação a mercados parceiros, os EUA (US\$ 1,6 bilhão) se mantiveram como principal origem das importações da capital fluminense, com participação de 23%.